



Profile of Brazilian academic research on sustainability aligned with higher education: an integrative review

Perfil da pesquisa acadêmica brasileira sobre sustentabilidade alinhada ao ensino superior: uma revisão integrativa

DE SOUZA, Silvânia Scopel⁽¹⁾; STEFANI, Silvio Roberto⁽²⁾

⁽¹⁾ 0000-0002-4260-8140; Universidade Estadual do Centro-Oeste, Unicentro, Goiás, Brasil e Universidade Federal Fronteira Sul UFFS, Brasil. silvaniascopel@gmail.com

⁽²⁾ 0000-0002-5871-8686; Universidade Estadual do Centro-Oeste, Unicentro, Goiás, Brasil. silviostefano@unicentro.br

The content expressed in this article is the sole responsibility of its authors

ABSTRACT

The sustainability theme has been gaining space in all areas, including issues related to higher education and universities in its debate, as they are a vast field of research and great disseminators of knowledge. The objective of this article, an integrative review, was to analyze the profusion of research published in national journals on sustainability related to Higher Education Institutions. There was a reduced number of publications and journals on this theme, with the operational axis predominating, represented by 12 of the 20 selected articles, and a greater concentration of publications in the year 2019; thus highlighting an important research gap for future studies associated with the debate on sustainability and higher education.

RESUMO

A temática sustentabilidade vem ganhando espaço em todas as áreas, incluindo em seu debate questões relacionadas ao ensino superior e universidades, por serem um campo vasto de pesquisa e grande disseminadores de conhecimento. O objetivo deste artigo, de revisão integrativa dos últimos 5 anos, foi analisar o perfil das pesquisas publicadas, em periódicos nacionais sobre sustentabilidade relacionada a Instituições de Ensino Superior. Os resultados apontaram para a predominância do eixo operacional, representados por 12 dos 20 artigos identificados e maior concentração de publicações no ano de 2019; e aponta-se uma importante lacuna de pesquisa para futuros estudos associados ao debate sobre sustentabilidade e ensino superior.

INFORMAÇÕES DO ARTIGO

Histórico do Artigo:

Submetido: 26/02/2023

Aprovado: 28/11/2023

Publicação: 31/01/2024



Keywords:

sustainable development,
university, publications.

Palavras-Chave:

desenvolvimento
sustentável, universidade,
publicações.

Introdução

Os estudos sobre sustentabilidade nos países e nas organizações tiveram maior difusão mundial a partir da década de 1970 por meio de diversas conferências mundiais e uma das maiores referências de sustentabilidade teve seu registro em 1987, conhecido como o documento “O Nosso Futuro Comum” (ONU, 2015).

Neste sentido, a gestão da sustentabilidade e sua aplicação nas instituições de ensino superior no Brasil destaca-se no entendimento de Bizerril et al (2018) onde a universidade, ao considerar pela sustentabilidade em sua cultura e gestão, não deve ser motivada por uma tendência, mas para exercer a sua função de agente de transformação em seu meio.

Assim, a questão da pesquisa desse estudo ficou definida com o seguinte questionamento: Qual o perfil das pesquisas sobre sustentabilidade em Instituições de Ensino Superior publicados em periódicos nacionais no período de 2018 a 2022? O objetivo deste estudo foi analisar o perfil das pesquisas publicadas, em periódicos nacionais sobre a temática sustentabilidade relacionados a Instituições de Ensino Superior. Esse estudo foi uma revisão integrativa, a fim de verificar os artigos científicos produzidos relacionados ao tema e contribuir para futuros estudos.

A organização deste trabalho se dá pela introdução, seguido dos elementos teóricos que abordam a sustentabilidade e seu contexto e a sustentabilidade e sua relação com o ensino superior. Em seguida consta a metodologia de pesquisa, na sequência apresenta-se os resultados e discussões, acompanhados das conclusões, limitações e recomendações do estudo. Por fim, são relacionadas as referências usadas no trabalho.

Sustentabilidade e seu Contexto

Uma importante referência de sustentabilidade foi registrada no ano de 1987, por meio do documento denominado Relatório de Brundtland, conhecido como “O Nosso Futuro Comum” (ONU, 2015) que apresentou a definição para o desenvolvimento sustentável (DS) como a “capacidade de permitir a satisfação das necessidades da geração presente sem comprometer a satisfação das necessidades e a sobrevivência das gerações futuras” (Brundtland, 1987, p. 27).

A II Conferência Mundial sobre o Meio Ambiente (Rio-92) também é considerada um marco importante no debate sobre a sustentabilidade, por meio da efetivação do documento, Agenda 21, que aponta sugestões de preservação do meio ambiente e destaca a importância da construção de indicadores de sustentabilidade de acordo com a realidade de cada país e o cenário individual (Marzal & Almeida, 2000).

A fim de dirimir entendimentos e conceituações confusas sobre desenvolvimento sustentável e sustentabilidade os autores Sartori, Latrônico e Campos (2014, p.1) expõem que

“numa primeira visão, o DS é o caminho para se alcançar a sustentabilidade, isto é, a sustentabilidade é o objetivo final, de longo prazo”.

Para Elkington (2001) a sustentabilidade retrata a atualização dos recursos naturais de maneira prudente e harmoniosa apoiada nos três pilares: social, econômico e ambiental, que representa a equivalência entre pessoas (*people*), planeta (*planet*) e lucro (*profit*) e nesse sentido sugere o desenvolvimento econômico, de forma consciente no tocante a demanda do crescimento social e a manutenção ambiental. Em suma, o modelo desenvolvido por Elkington denominado *Triple Bottom Line*, (TBL), orienta ao equilíbrio entre eficiência econômica, igualdade social e preservação ambiental.

Nesse sentido, Lozano (2012) argumenta que a sustentabilidade está vinculada a procura pela estabilidade estabelecida entre qualidade de vida dos indivíduos e o que é suportado pelo planeta e se alinha ao desenvolvimento econômico, baseado na justiça social, combinado com o uso consciente e racional dos recursos da natureza.

Complementando essa visão, Sachs (2009) destaca que para viabilizar a sustentabilidade, o desenvolvimento econômico é essencial, no entanto, ele deve possibilitar cuidados na dimensão social e ser implantado por ferramentas que favoreçam o meio ambiente.

Com a intenção de contribuir com as mudanças que se fazem necessárias nas organizações, Van Marrewijk e Werre (2003) apontam que cada uma deve sinalizar sua prioridade relacionada ao grau de sustentabilidade que deseja associar aos objetivos estratégicos, de acordo com o ambiente que atua, com categorias que englobem transparência, comunicação pública e compromisso de todos, considerando o público interno e externo interessado.

Em relação a discussão sobre a temática de sustentabilidade Weber et al. (2020, p.44) destacam que “a sustentabilidade consiste em um grande desafio mundial em prol da preservação do nosso planeta”, pois é fundamental o empenho dos governos, empresários e toda sociedade em prol a sustentabilidade.

Sustentabilidade e Ensino Superior

A sustentabilidade ainda é um obstáculo a ser vencido tanto para as instituições públicas quanto para as privadas. Nesse sentido, Silvius e Schipper (2014) destacam a adoção de projetos como ferramentas de transformação que desempenham grande importância na difusão de estratégias sustentáveis nas instituições.

Bizerril et al (2018) relatam a importância da universidade decidir-se pela sustentabilidade em sua cultura não para atender uma tendência, mas para exercer a sua função de agente de transformação. Complementarmente, para Lozano (2006) o tema da sustentabilidade no ensino superior não deve compreendido como uma novidade ousada e

extrema, pois na atualidade essa questão, de alguma maneira, encontra-se presente nas instituições seja por pressões de origem interna ou externa.

Nesse sentido, Porter e Kramer (2006) fundamentam como pontos críticos para implantação da sustentabilidade nas organizações a necessidade de investimentos, o que pode ocasionar alguma hesitação e resistência.

Já de acordo com de Wachholz e Carvalho (2015) as universidades realçam e reforçam sua importância quando se envolvem na concretização dos princípios da sustentabilidade e preservação ambiental, e se empenham em preparar indivíduos para construir uma sociedade mais ética e sustentável. Nessa perspectiva segundo Amaral, Martins e Gouveia (2015), as universidades são organizações que possuem características próprias e específicas, por isso necessitam ultrapassar as dimensões econômicas, sociais e ambientais; precisam envolver e alcançar em suas práticas organizacionais, ações e trabalhos que estejam relacionadas ao ensino, extensão, pesquisa, informações, registros, demonstrativos e ações operacionais.

Para uma inclusão mais concreta da sustentabilidade em universidades, destaca-se quatro aspectos operacionais que estão inter-relacionados e interdependentes no processo de adequação das IES, que são: contextual, organizacional curricular e pedagógico (Kurucz, Colbert & Marcus, 2013; Figueiró, 2015).

Nesse contexto, ao mesmo tempo que as universidades formam cidadãos e profissionais, efetuam pesquisas que produzem ciência e compreensão nos vários aspectos e dimensões incluindo ambiente, vida e tecnologia (Chankseliani & Mccowan, 2021).

Para Trigo, Lima e Oliveira (2014), as Instituições de Ensino Superior - IES destacam-se como as grandes responsáveis pela disseminação do conhecimento na comunidade, por atuarem na formação de capital humano, que assumem cargos de liderança em organizações, sendo assim exercem papel essencial na promoção de uma comunidade sustentável devendo ser exemplos de sustentabilidade a ser seguido. A seguir apresenta-se os procedimentos metodológicos da pesquisa.

Procedimentos Metodológicos

Esta pesquisa, trata-se de uma revisão integrativa, seu propósito é limitado por abranger temática específica de estudo em um determinado período temporal, caracteriza-se como de natureza qualitativa e descritiva em relação aos objetivos propostos nessa pesquisa.

Os passos metodológicos foram aplicados conforme as orientações para a execução de uma revisão integrativa tipificada por Botelho, Cunha e Macedo (2011) e incluem o resumo das respectivas ações apresentadas na tabela 1.

Tabela 1.

Fases da revisão integrativa presentes na pesquisa

Fases da revisão integrativa	Resumo das ações realizadas
Definição do tema e escolha da questão de pesquisa	-Definição das referências para determinação do delineamento da pesquisa sobre o perfil da pesquisa acadêmica brasileira a sustentabilidade alinhada ao ensino superior; -Definição das bases (indexadores e sites de busca).
Determinação dos critérios de inclusão e exclusão	-Estabelecimento das palavras-chave para busca.
Reconhecimento dos estudos pré-selecionados e identificados	-Leitura e adoção de medidas para verificação se dos estudos condizentes com sustentabilidade e ensino superior; -Seleção de 22 artigos publicados em periódicos
Classificação dos estudos selecionados	-Organização das informações dos estudos em planilha e desenvolvimento da forma de categorização.
Análise e interpretação dos estudos	-Discussão dos resultados.
Apresentação da síntese	-Construção do artigo com ferramentas que permitam as demonstrações da pesquisa.

Nota: Adaptado de Botelho, L. L. R., Cunha, C. C. de. A., & Macedo, M. (2011).

Para realização das buscas de artigos completos em português foi efetuado um levantamento no indexador Spell, *Scientific Electronic Library on-Line* (SciELO) no período de 21 de novembro 2022 a 16 Fev 23, além disso realizou-se a busca no site periódicos da CAPES, sendo que para cada operação utilizou-se como filtro o recorte temporal dos últimos 5 anos, 01 Jan de 2018 a 31 Dez 2022.

A busca pelos artigos compreendeu as palavras-chave: “sustentabilidade”, “desenvolvimento sustentável”, “universidade” e “ensino superior” em inglês e português e ocorreu em diversos periódicos brasileiros por meio das bases supracitadas. Embora a pesquisa tenha sido realizada para todos os periódicos mencionados, em alguns não houve publicação com a temática de interesse por esse motivo deixam de constar neste artigo.

Na sequência ocorreu a leitura dos títulos e resumos dos artigos selecionados, considerando o contexto em que os termos são aplicados e foram excluídos do estudo aqueles que não estavam relacionados com o recorte da pesquisa.

Resultados e Discussões

A partir da metodologia descrita foram elencados os seguintes artigos para análise:

Tabela 2.
Artigos analisados

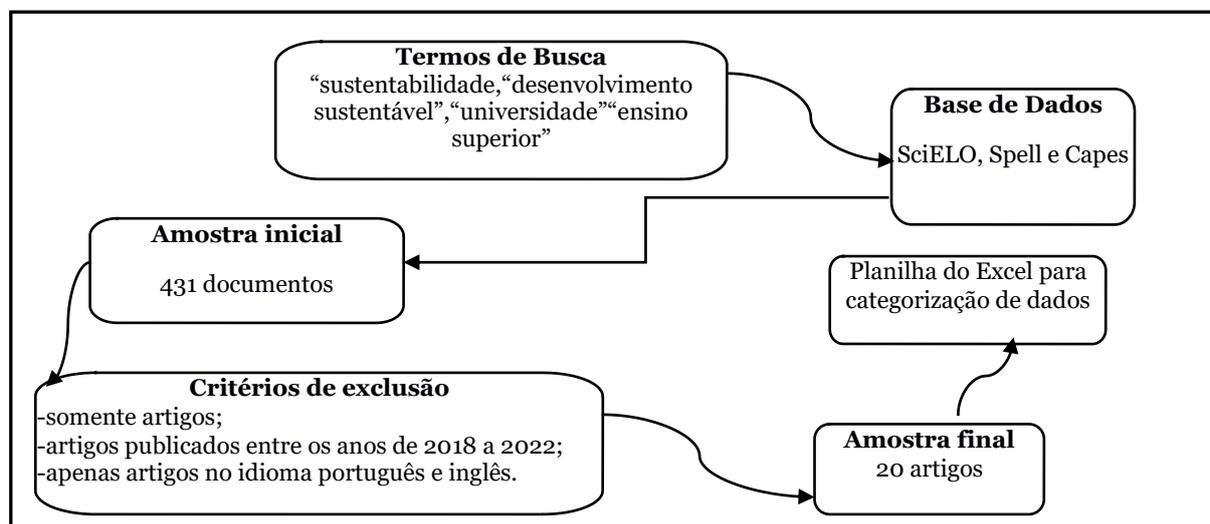
Nº	Referência	Título	Periódico	Ano
1	Bizerril, Rosa e Carvalho	Construindo uma Universidade sustentável: uma discussão baseada no caso de uma universidade portuguesa	Revista Avaliação	2018
2	Serafim e Leite	O papel das Universidades no alcance dos ODS no cenário do "pós-pandemia"	Revista Avaliação	2021
3	Beltrame, Reis e Gehlen	A institucionalização do tema sustentabilidade no curso de graduação em administração	GUAL-Revista Gestão Universitária na América Latina	2018
4	Da Silva Junior, Silva, Vasconcelos & Silva Correa	A sustentabilidade na perspectiva de discentes de administração de uma Universidade Pública Federal: na prática a sustentabilidade fica no discurso	GUAL-Revista Gestão Universitária na América Latina	2018
5	Gazzoni, Scherer, Hahn, Carpes & Santos	O papel das IES no desenvolvimento sustentável: estudo de caso da Universidade Federal de Santa Maria	GUAL-Revista Gestão Universitária na América Latina	2018
6	Kruger, Zanella, Barichello & Petri	Sustentabilidade: uma abordagem acerca das percepções dos acadêmicos de uma instituição de ensino superior de Santa Catarina	GUAL-Revista Gestão Universitária na América Latina	2018
7	Peixoto, Moraes Filho, Moraes, Vieira & Souza	Práticas sustentáveis: estudo de caso em uma Instituição de Ensino Superior	GUAL-Revista Gestão Universitária na América Latina	2019
8	Horneaux Junior, Galleli, Brinholi, Zellmeister & Kruglianskas	A basic content proposal on sustainability for management undergraduate courses	GUAL-Revista Gestão Universitária na América Latina	2020
9	Telocken e Trevisan	Educação para a sustentabilidade na gestão estratégica de Universidades Comunitárias	GUAL-Revista Gestão Universitária na América Latina	2020
10	Melo e Coelho.	Sustentabilidade na perspectiva de uma universidade brasileira: discurso e relações com os objetivos de desenvolvimento sustentável	GUAL-Revista Gestão Universitária na América Latina	2022
11	Silva e Almeida	Indicadores de sustentabilidade para instituições de ensino superior: uma proposta baseada na revisão de literatura	GeAS-Revista Gestão Ambiental e Sustentabilidade	2019

12	Pacheco, Machado, Montalván & Pinto	Análise da sustentabilidade das operações de instituições federais de ensino superior com a ferramenta Stars: a experiência da Universidade Federal de Santa Catarina	GeAS-Revista Gestão Ambiental e Sustentabilidade	2019
13	Dotto, Feltrin, Denardin & Ruiz	Sustentabilidade em organizações públicas: estudo de uma Instituição Federal de Ensino brasileira	GeAS-Revista Gestão Ambiental e Sustentabilidade	2019
14	Sehnem, Martignago, Pereira & Jabbour	Sustainable Management at a University in Light of Tensions of Sustainability Theory	RAC-Revista de Administração Contemporânea	2019
15	Garlet, Beuron, Balsan, Ávila, Borges & Madruga.	Main Competencies for Sustainability In A Brazilian Public University	Rev. Adm. UFSM	2019
16	Santos, Alves, Florêncio & Ferreira	Educação para a Sustentabilidade no Ensino Superior: um estudo com futuros bacharéis em Administração	REUNIR	2020
17	Weber, Santos Machado, Padgett & Sehnem	Indicadores de Sustentabilidade para Instituições de Ensino Superior: O Caso da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS	REUNIR	2020
18	Marques, Santos & Aragão	Planejamento e Sustentabilidade em Instituições de Ensino Superior à Luz Dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável	REUNIR	2020
19	De Souza, De Benedicto & Da Silva	Relatório de Sustentabilidade: proposta de aplicação em uma Instituição de Ensino Superior comunitária à luz da Global Reporting Initiative (GRI)	REUNIR	2021
20	Oliveira e Freire	Análise do Isomorfismo Institucional na Sustentabilidade Ambiental das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) Brasileiras	REUNIR	2021

Nota: a pesquisa.

Após a leitura completa de cada um dos 22 artigos selecionados, ocorreu a exclusão de 2 artigos por não corresponderem integralmente a temática pesquisada; na sequência houve a organização em planilha do *Excel* de acordo com os eixos definidos para categorização, restando, portanto, 20 artigos.

Figura 1.
Fluxograma da pesquisa



Nota: Adaptado Ribeiro, T. de L., & Lima, A. A. de (2022)

A análise dos resultados, compreendida nesta seção, orientou-se pelo agrupamento do material em dois eixos, sendo um operacional e outro acadêmico. O primeiro, contendo 12 artigos destacou ações de gestão nas IES e serviços disponibilizados à sociedade e o segundo com 08 artigos evidencia os trabalhos e movimentos relacionados a difusão de saberes, formação de capital humano e ações voltadas ao ensino e pesquisa (Aglieri et al., 2009; Otero, 2010).

No eixo operacional, o primeiro estudo é apresentado neste trabalho pelo artigo de Bezerril et al. (2018) que tratam de um estudo de caso em uma universidade Portuguesa em processo de transição para uma Universidade Sustentável, onde evidenciam que além do desejo da gestão, faz-se necessário implementar as seguintes ações estratégicas: promoção de intenso debate na perspectiva de universidade sustentável, aprovação de política de sustentabilidade, gestão participativa e democrática e canais integradores entre universidade e comunidade a fim de viabilizar mudanças em direção a sustentabilidade pretendida.

Gazzoni et al. (2018), se propuseram, a investigar como as práticas de desenvolvimento sustentáveis são incorporadas pelos servidores de uma Instituição Federal de Ensino Superior. Foi realizado levantamento documental e questionário aplicado a 649 servidores da UFSM e os resultados revelaram o que os servidores possuem um pequeno conhecimento sobre os tópicos de sustentabilidade mencionados na pesquisa, bem como a maioria não realizavam ações de uso consciente dos recursos disponíveis. Por fim, os pesquisados concluíram que a busca do desenvolvimento sustentável naquela instituição demandará muitos esforços e iniciativas para se concretizar.

Nesse contexto, os pesquisadores Peixoto et al. (2019), realizaram estudo de caso na Universidade Federal Rural de Pernambuco-Campus Garanhuns, a fim de investigar as práticas sustentáveis dos técnicos administrativos considerando o eixo da agenda A3P (Agenda ambiental da Administração Pública) e o conhecimento deles na temática de sustentabilidade na Administração Pública. Foi aplicado questionário e uma entrevista ao diretor administrativo. Concluíram que o conhecimento dos servidores técnicos é considerado baixo no que diz respeito ao tema sustentabilidade, a maioria indica que possui pouco ou nenhum conhecimento sobre A3P, Agenda 21 e Plano de Logística Sustentável (PLS) e finalizam concluindo que não se percebeu a implantação de política institucional, visando o desenvolvimento sustentável, naquela IES.

No estudo de Dotto et al. (2019) eles se propuseram analisar a efetividade do primeiro Plano de Logística Sustentável (PLS) da Universidade Federal de Santa Maria (RS), período 2013 a 2015, também colheram amostra de 483 questionários dos servidores e professores para analisar o conhecimento sobre sustentabilidade, informar as práticas pessoais de sustentabilidade e sugestão de ações a serem adotadas pela instituição. Concluíram que a maioria dos pesquisados conhecem o significado do termo sustentabilidade e economiza água e energia diariamente bem como sugeriram que a instituição organize eventos relacionados a temática e que as normativas legais do país avançaram nesta área possibilitando otimização dos recursos e propiciando benefícios para a comunidade.

Em uma proposta similar Telocken e Trevisan (2020), realizaram estudo de caso de múltiplas unidades, a fim de evidenciar a temática da sustentabilidade em relação as perspectiva de contextual, organizacional, curricular e pedagógica em universidades comunitárias através da gestão estratégica, utilizaram-se da aplicação de questionários enviados a 11 instituições comunitárias de ensino do Rio Grande do Sul, e posteriormente realizaram entrevista aos reitores e após os critérios de seleção restaram 6 IES e a presidência do consórcio, como foco da pesquisa. Concluíram a pesquisa com sugestões de avanços de gestão estratégica como alternativas de desenvolvimento da temática sustentabilidade, destacando a importância do Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas.

Sehnem et al. (2019), analisaram as tensões que surgiram durante o processo de implantação de um Campus de uma universidade brasileira situada na Grande Florianópolis, localizado em um bairro sustentável na Cidade Universitária Pedra Branca-Campus Unisul, através de análise documental e 11 entrevistas, por fim concluíram no estudo que ficou explícito que houve tensão oriunda da dimensão organizacional apontaram a necessidade vincular as práticas sustentáveis já existentes, e implantar processo de comunicação que promova integração das partes interessadas.

No mesmo ano Garlet et al. (2019), ao realizarem sua pesquisa tiveram como objetivo verificar as competências, voltadas a sustentabilidade, dos servidores de uma IES com a finalidade de entender melhor quais as competências para alcançar a sustentabilidade na

organização. Foi realizado em estudo documental e pesquisa com 549 servidores. Com base nas fontes de informação concluíram que as competências que mais se evidenciaram são as individuais, enquanto que as coletivas, como de implantar grupo e redes participativas visando o desenvolvimento sustentável não foram identificadas como prioritárias.

Sobre a aplicação de modelos, Silva e Almeida (2019) expõem em seu artigo a proposta sobre o desenvolvimento de uma ferramenta com indicador de sustentabilidade para as IES, mensurável e que deveria abarcar as áreas administrativa, de ensino, pesquisa e extensão, em observância as dimensões social, ambiental e econômica que representam o tripé da sustentabilidade. Destacam a existência de outros indicadores que não possuem essa característica de sustentabilidade. E por fim apresentam uma ferramenta holística executável em qualquer IES do país com 37 indicadores para avaliar e monitorar a sustentabilidade da IES, bem como evidenciam a periodicidade de aplicação.

Pacheco et al. (2019) apresentam pesquisa realizada na UFSC sob a análise da aplicação da ferramenta STARS (Sistema de Rastreamento Análise e Classificação da Sustentabilidade), sistema que tem como função medir a sustentabilidade de faculdades e universidades. É o primeiro estudo a utilizar uma ferramenta específica para mensurar a sustentabilidades em universidade, sendo que a UFSC atingiu pontuação de baixa significância no score geral dos dados analisados, o que inferiu o entendimento por parte dos pesquisadores que a referida instituição necessita de maior estruturação e o governo exerce papel primordial na promoção da sustentabilidade.

A pesquisa realizada por Weber et al. (2020) relata um estudo de caso na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e objetivaram propor um modelo de indicadores de sustentabilidade condizente com as particularidades daquela instituição. A pesquisa se estruturou em análise bibliográfica, documental, entrevistas e questionários. Por fim foi apresentado um modelo com 26 indicadores de sustentabilidade e 158 medidas alinhadas com as peculiaridades da universidade.

Em 2021, De Souza et al. (2021) realizaram estudo de caso em uma IES Comunitária, localizada no Estado de São Paulo com a finalidade de analisar a possível elaboração e implantação de um relatório de sustentabilidade alicerçado no GRI (Global Reporting Initiative), tido como a ferramenta de comunicação de desempenho ambiental, econômico e social de maior destaque. O estudo concluiu que a IES apresentou possibilidades de produzir seu relatório de sustentabilidade, de acordo com as instruções do GRI, e executando as adequações necessárias às suas necessidades. Essa ação contribuiria para sua projeção no mercado, oportunizaria comparativo com outras instituições e no alcance do desenvolvimento sustentável.

De Oliveira e Freire (2021) realizaram trabalho a fim de investigar se os indicadores de gestão influenciam na existência do indicador GreemMetric, indicador de sustentabilidade, usado na definição de universidade sustentável criado na Indonésia. A

pesquisa envolveu 104 instituições considerando os indicadores de gestão operacional exigidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Concluem apontando para a importância de investir no corpo docente e que um corpo docente qualificado e conceito capes relevante, aumentam a chance de melhorar o indicador de sustentabilidade.

No eixo acadêmico os artigos identificados, a seguir apresentados iniciam-se com Da Silva et al. (2018), em sua pesquisa tiveram como foco investigar a visão dos acadêmicos de administração de uma IES pública, do sudeste do Brasil, sobre o entendimento de sustentabilidade. Foi realizada pesquisa documental e aplicação de questionários com retorno de 233 respondentes. A síntese apresentou como conclusão que a sustentabilidade em termos práticos reside somente no discurso e que existe a necessidade de rever a maneira como a sustentabilidade é tratada nos cursos de administração.

Kruger, et al. (2018) objetivaram identificar a percepção dos estudantes sobre sustentabilidade em uma IES da cidade de Chapecó-SC, foi colhida uma amostra de questionários com respostas de 635 acadêmicos de 39 cursos de graduação, referente a temática de sustentabilidade no curso que estão estudando. Os pesquisadores concluíram que existe uma lacuna sobre o entendimento da temática por parte dos estudantes e destacaram a importância de debates sobre o tema, no meio acadêmico, a fim de promover a formação de capital humano socialmente responsáveis.

Naquele mesmo ano, Beltrame et al. (2018) analisaram documentação de implantação do curso de Administração da Universidade Estadual de Londrina, a fim de verificar como foi institucionalizada a temática de sustentabilidade no referido curso, bem como realizaram entrevistas aos responsáveis pelo Projeto Pedagógico do curso de Administração. Constataram que a sustentabilidade está pré-institucionalizada e motivou-se por pressões sociais devido ao anseio de formação mais abrangente para o administrador.

A investigação de como acontece a inclusão do tema sustentabilidade no curso de Administração da Universidade Federal de Pernambuco – Centro Acadêmico do Agreste (UFBA/CAA), foi motivo da pesquisa realizada por Santos et al. (2020), para isso foi aplicado questionários a 64 discentes. Os autores concluíram que embora os acadêmicos considerem a sustentabilidade importante para a tomada de decisões responsável do futuro administrador as disciplinas ofertadas e a própria IES parecem não ter contribuição suficientemente relevante nesse aspecto.

Um estudo documental foi realizado por Marques et al. (2020), com a finalidade de analisar as atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão, da Universidade Federal do Ceará (UFC) a intenção foi identificar os indícios de sustentabilidade à luz dos ODS, para verificar de que maneira o planejamento estratégico pode contribuir para o alcance dos ODS. A pesquisa evidenciou que a instituição está comprometida com a sustentabilidade em todas as dimensões bem como sugeriram a adoção de um sistema que utilize indicadores de sustentabilidade, sinalizando para o método *Sustainability Balanced Scorecard*.

No mesmo período Horneaux et al. (2020), realizaram estudo com a finalidade de apresentar proposta de conteúdos de sustentabilidade para cursos de graduação de Administração, efetuaram levantamento das necessidades de profissionais em relação a sustentabilidade nas empresas e pesquisaram o conhecimento do tema em estudantes de graduação de administração da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA-USP) com coleta de 47 questionários e baseado nas respostas foi possível identificar os conteúdos de interesse na temática de sustentabilidade para inserção na grade curricular do curso de graduação de Administração. Por fim foi possível apresentar uma alternativa com três disciplinas voltadas para sustentabilidade a serem introduzidas na grade curricular do curso de Administração.

As autoras Serafim e Leite (2021) apresentam o Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 - educação de qualidade - e reforçam a centralidade das universidades como promotoras de conhecimento, inovação e formação humana. Ressaltam o aumento de pesquisas, relacionando as Instituições de Ensino Superior (IES) e o desenvolvimento sustentável, enfatizando que o alcance aos ODS confere a essas instituições maior responsabilidade em suas atividades; enfatizam o protagonismo exercido por elas no período pós-pandêmico e destacam a agenda 2030 como referência para evidenciar a importância da ciência e tecnologia para a sociedade.

Melo e Coelho (2022) trazem em sua pesquisa um estudo na Universidade Federal da Paraíba ao realizarem uma Análise Sociológica do Discurso, para isso e utilizaram fonte documentais e mídias, a fim de investigar o discurso da UFPB e seu engajamento com a temática sustentabilidade e vinculações aos ODS. As configurações estabelecidas como parâmetros para os ODS, evidenciaram uma instituição que procura alcançar a sustentabilidade, com ações no campo social, deixando em segundo plano outras características vinculadas ao tema. A Tabela 3 demonstra os periódicos onde os artigos do recorte da presente pesquisa foram identificados:

Tabela 3.

Distribuição anual dos artigos

Periódico	Qualis	2018	2019	2020	2021	2022	Total
Avaliação	A1	1	0	0	1	0	2
GUAL	A4	4	1	2	0	1	8
GeAS	A3	0	3	0	0	0	3
RAC	A2	0	1	0	0	0	1
REA Rev. Adm.	A4	0	1	0	0	0	1
UFSM							
REUNIR	A4	0	0	3	2	0	5
Total		5	6	5	3	1	20

Legenda: Avaliação (Revista da Avaliação da Educação Superior), GeAS (Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade), Revista GUAL (Gestão Universitária na América Latina), Revista RAC (Revista de Administração Contemporânea), ReA (Revista de Administração da UFSM), REUNIR (Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade). Fonte: a pesquisa.

A Tabela 3, demonstra a classificação dos periódicos, segundo o QUALIS – CAPES (2020), considerando as classificações: Interdisciplinar e Administração, Ciências Contábeis e Turismo, relacionado o quantitativo de publicações anuais. Sendo possível verificar que a maior quantidade de artigos publicados encontra-se concentrada no ano de 2019, e o ano com menor quantidade foi o de 2021, uma vez que o ano de 2022 não pode ser considerado em sua totalidade pois foram incluídos o período de 01 Jan a 30 Out 22, não totalizando 12 meses completos até a data deste estudo. A Revista GUAL – Gestão Universitária na América Latina, foi a que apresentou maior representatividade na temática pesquisada neste estudo, seguida da Revista de Administração, Ciências Contábeis e Sustentabilidade – REUNIR, representando respectivamente 40% e 25% das publicações nacionais.

Do total de artigos publicados o montante de 8 publicações representa estudos de caso relacionados a temática da sustentabilidade alinhado ao ensino superior, demonstrando o interesse dos pesquisadores por esse tipo de estudo nesta temática.

Conclusões

O perfil da pesquisa sobre sustentabilidade nas IES, em artigos publicados em periódicos nacionais no período de 2018 a 2022 é predominantemente na linha operacional, envolvendo a publicação de 12 artigos dos 20 pesquisados, o que representa sessenta por cento dos artigos neste estudo, referindo-se a temas de gestão e propostas de modelos de indicadores para mensuração de sustentabilidade nas IES. A titulação dos autores principais da linha de predominância: 4 possuem a titulação de mestres, 4 não consta informação da titulação no artigo, 2 doutores, 1 doutorando e 1 especialista.

As limitações da pesquisa foram o restrito número de artigos encontrados relacionados o estudo do tema sustentabilidade e ensino superior, no período delimitado, mesmo ampliando a busca das palavras-chave nos indexadores e sites de busca definidos.

As publicações em periódicos nacionais representam um número reduzido de pesquisas envolvendo sustentabilidade relacionado a IES, sendo uma lacuna importante a ser pesquisada, uma vez que é dentro das próprias universidades que se produz conhecimento e ciência, por esse motivo também devem ser objeto de estudo. E corroborando com essa ideia Kestin et al (2017) destaca que as universidades têm repensado seu papel no século XXI, e necessitam estar mais abertas às demandas sociais e atuarem como agentes de mudança na resolução de problemas de nível mundial.

Assim, torna-se urgente desenvolver pesquisas envolvendo a temática de sustentabilidade alinhada ao ensino superior, com foco nas áreas acadêmica e operacional, objetivando qualidade na formação de capital humano e melhoria dos processos de gestão.

Uma agenda de pesquisa envolveria: i) desenvolvimento de estudos em bases internacionais de artigos científicos e comparar com os resultados identificados nesse estudo; ii) realização de um período temporal aberto com todas as publicações independente da data

de publicação; iii) relacionar o tema sustentabilidade com os objetivos do desenvolvimento sustentável da Agenda 2030 da ONU; iv) desenvolver pesquisas empíricas com as instituições de ensino superior com seus gestores, professores e alunos, além das análises de seus projetos pedagógicos, projetos de pesquisa, extensão e plano de desenvolvimento institucional.

REFERÊNCIAS

- Aglieri, L., Aglieri, L. A., & Krugianskas, I. (2009). *Gestão socioambiental: responsabilidade e sustentabilidade do negócio*. São Paulo: Atlas.
- Amaral, L. P., Martins, N., & Gouveia, J. B. (2015). Quest for a Sustainable University: a review. *International Journal of Sustainability in Higher Education*, 16(2), 155-172. Retrieved Março 2015, from <http://dx.doi.org/10.1108/IJSHE-02-2013-0017>.
- Beltrame, I., Reis, L. G. dos., & Gehlen, K. R. H. (2018). A institucionalização do tema sustentabilidade no curso de graduação em administração. *Revista Gestão Universitária na América Latina*, 11(1), 298-318. <http://dx.doi.org/10.5007/1983-4535.2018v11n1p298>.
- Bizerril, M. X. A., Rosa, M. J., & Carvalho, T. (2018). Construindo uma universidade sustentável: uma discussão baseada no caso de uma universidade portuguesa. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior*, 23(2), 424-447, jul. 2018. <https://doi.org/10.1590/S1414-40772018000200009>.
- Botelho, L. L. R., de Almeida Cunha, C. C., & Macedo, M. (2011). O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e sociedade*, 5(11), 121-136.
- Brundtland, G. H. (1987). *Our common future: The World Commission on Environment and Development*. Oxford University Press.
- Chankseliani, M.; Mccowan. T. (2021). Higher education and the Sustainable Development Goals. *High Educ*, Michigan,(8) 1,1-8.<https://link.springer.com/article/10.1007%2Fs10734-020-00652-w>.
- Da Silva Junior, A., Silva, P. de O. M., Vasconcelos, C. de A., & Silva, Vitor Correa (2018). A sustentabilidade na perspectiva de discentes de administração de uma Universidade Pública Federal: na prática a sustentabilidade fica no discurso. *Revista Gestão Universitária na América Latina*, 11(4), 292-313. <https://doi.org/10.5007/1983-4535.2018v11n4p292>.
- De Souza, T. C. G., De Benedicto, S. C., & da Silva, L. H. V. (2021). Relatório de sustentabilidade: proposta de aplicação em uma Instituição de Ensino Superior comunitária à luz da Global Reporting Initiative (GRI). *Revista de Administração*

- Contabilidade e Sustentabilidade*, 11(2), 76-89. Recuperado de <https://www.reunir.revistas.ufcg.edu.br/index.php/uacc/article/view/1022>.
- Dotto, D. M. R., Feltrin, T. S., Denardin, A. C. M., & Ruiz L. De M. (2019). Sustentabilidade em organizações públicas: estudo de uma Instituição Federal de Ensino brasileira. *Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade*, 8 (2), 235-259. <https://doi.org/10.5585/geas.v8i2.1090>.
- Elkington, J. (2001). *Cannibals with forks: The triple bottom line of 21st century business*. Capstone Publishing Limited.
- Figueiró, P.; Raufflet, E. (2015). Sustainability in Higher Education: a systematic review with focus on management education. *Journal of Cleaner Production*.
- Gazzoni, F., Scherer, F. L., Hahn, I. S., Carpes A. de M., & Santos M. B. ((2018). O papel das IES no desenvolvimento sustentável: estudo de caso da Universidade Federal de Santa Maria. *Revista Gestão Universitária na América Latina*, (11)1, 48-70. <http://dx.doi.org/10.5007/1983-4535.2018, v11n1p48>.
- Garlet, V., Beuron, T.A., Balsan, L.A.G., Ávila, L.V., Borges, G. da R., & Madruga, L.R. da R.G. (2019). Main competencies for sustainability in a brazilian Public University. *Revista de Administração da UFSM*,11(5), 1361–1373.<https://doi.org/10.5902/1983465936007>.
- Hourneaux Junior, F., Galleli, B., Brinholi, C., Zellmeister, L. M., Kruglianskas, I. (2020). A basic content proposal on sustainability for management undergraduate courses. *Revista Gestão Universitária na América Latina*, (13)1, 24-4. <http://dx.doi.org/10.5007/1983 4535.2020v13n1p24>.
- Kestin, T., Belt, M. van den, Denby, L., Ross, K., Thwaites, J. & Hawkes, M. (2017). Como começar com os ODS nas universidades. *Um guia para universidades, faculdades e universidades*. Espanha. Recuperado de: <<http://reds-sdsn.es/wp-content/uploads/2017/02/Guia-ODS-Universidades-1800301-WEB.pdf>>.
- Kruger, S. D., Zanella, C., Barichello, R., & Petri, S. M (2018). Sustentabilidade: uma abordagem acerca das percepções dos acadêmicos de uma instituição de ensino superior de Santa Catarina. *Revista Gestão Universitária na América Latina*, 11(3), 86-104. <http://dx.doi.org/10.5007/1983-4535.2018v11n3p86>.
- Kurucz, E. C.; Colbert, B. A., & Marcus J. (2013). Sustainability as a provocationto rethink management education: Building a progressive educative practice. *Management Learning*, Sage, 2013.
- Lozano, R. (2006). Incorporation and institutionalization of SD into universities: breaking through barriers to change. *Journal of Cleaner Production*, (14), 787-796.
- Lozano, R. (2012). Towards better embedding Sustainability into companies' systems: an analysis of voluntary corporate initiatives. *Journal of Cleaner Production*, 25(0), 14-26.

- Marques, J. F. S., Santos, Â. V., & Aragão, J. M. C. (2020). Planejamento e sustentabilidade em Instituições de Ensino Superior à luz dos objetivos do Desenvolvimento Sustentável. *Revista de Administração Contabilidade e Sustentabilidade*, 10(1), 14. Recuperado de <https://www.reunir.revistas.ufcg.edu.br/index.php/uacc/article/view/1052>
- Marzall, K., & Almeida, J. (2000). Indicadores de sustentabilidade para agroecossistemas: estado da arte, limites e potencialidades de uma nova ferramenta para avaliar o desenvolvimento sustentável. *Cadernos de Ciência & Tecnologia*, 17(1), 41-59.
- Melo, J. F. V., & Coelho A. L. A. L. (2022). Sustentabilidade na perspectiva de uma universidade brasileira: discurso e relações com os objetivos de desenvolvimento sustentável. *Revista Gestão Universitária na América Latina*, 15(2), 244-262. <https://doi.org/10.5007/1983-4535.2022.e86644>.
- Oliveira, A. J. de, & Freire, F. de S. (2021). Análise do Isomorfismo Institucional na Sustentabilidade Ambiental das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) Brasileiras. *Revista De Administração Contabilidade e Sustentabilidade*, 11(2), 16-32. Recuperado de <https://reunir.revistas.ufcg.edu.br/index.php/uacc/article/view/1215>.
- Organização das Nações Unidas no Brasil. (2015). *Portal oficial*. <https://nacoesunidas.org/acao/meio-ambiente>.
- Otero, G. G. P. (2010). *Gestão Ambiental em Instituições de Ensino Superior: práticas dos campi da Universidade de São Paulo* (Dissertação de mestrado). Programa de Pós-graduação em Ciência Ambiental, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Pacheco, R. M., Machado, M. de M., Montalván, R. A. V & Pinto C. R. S. de C. (2019). Análise da sustentabilidade das operações de instituições federais de ensino superior com a ferramenta Stars: a experiência da Universidade Federal de Santa Catarina. *Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade*. 8 (2), 205-234. <https://doi.org/10.5585/geas.v8i2.1018>.
- Peixoto, C. S. B. de S., Moraes Filho, R. A., Moraes, I. C. de., Vieira, L. G. H. de S., & Souza, M. E. J. (2019). Práticas sustentáveis: estudo de caso em uma Instituição de Ensino Superior. *Revista Gestão Universitária na América Latina*, 12(2), 230-252. <https://orcid.org/0000-0002-4637-189X>.
- Porter, M. E., & Kramer, M. R. (2006). Estratégia & sociedade: o elo entre vantagem competitiva e responsabilidade social empresarial. *Harvard Business Review Brasil*, São Paulo, 84 (12), 78-92.
- Ribeiro, T. de L., & Lima, A. A. de. (2022) Environmental, Social and Governance (ESG): Mapeamento e Análise de Clusters. RGC – *Revista de Governança Corporativa*, 9(1) e0120. <https://doi.org/10.21434/IberoamericanJCG.v9i1.120>.
- Sachs, I. (2009). *Caminhos para o desenvolvimento sustentável*. Rio de Janeiro: Garamond.

- Santos, J. G., Alves, A. P. F., Florêncio, D. R. L., & Ferreira, C. E. V. (2020). Educação Para A Sustentabilidade No Ensino Superior: Um estudo com bacharéis em administração. *Revista de Administração Contabilidade e Sustentabilidade*, 10(1), 30-42. Recuperado de <https://www.reunir.revistas.ufcg.edu.br/index.php/uacc/article/view/769>
- Sehnem, S., Martinago, G., Pereira, S. C. F., & Jabbour C. J. C. (2019). Sustainable Management at a University in Light of Tensions of Sustainability Theory. *Revista de Administração Contemporânea*. (23)2, 182-206. <http://doi.org/10.1590/1982-7849rac2019170294>.
- Sartori, S., Latrônico, F., & Campos, L. M.S. (2014). Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável: uma taxonomia no campo da literatura. *Ambiente & Sociedade*, 17(1), 01-22.
- Serafim, M. P., & Leite, J. P. de A. (2021). O papel das Universidades no alcance dos ODS no cenário do "pós"-pandemia. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior*, 26(2), 343-346, jul. 2021. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-40772021000200001>.
- Silva, G. S., & Almeida L. de A. (2019). Indicadores de sustentabilidade para Instituições de Ensino Superior: uma proposta baseada na revisão de literatura. *Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade*. 8 (1), 123-144. <https://doi.org/10.5585/geas.v8i1.13767>.
- Silvius, A. J. G., & Schipper, R. P. J. (2014). Sustainability in project management competencies: analyzing the competence gap of project managers. *Journal of Human Resource and Sustainability Studies*, (2), 40-58.
- Teloken, S. G., & Trevisan, M. (2020). Educação para a sustentabilidade na gestão estratégica de Universidades Comunitárias. *Revista Gestão Universitária na América Latina*, (13)2, 92-115. <http://dx.doi.org/10.5007/1983-4535.2020v13n2p92>.
- Trigo, A. G. M.; Lima, R. S. X., & Oliveira, D. M. (2014). Índice de sustentabilidade socioambiental no ensino. *Revista de Administração da UFSM*, (7), 07-22.
- Van Marrewijk, M., & Werre, M. (2003). Multiple levels of corporate sustainability. *Journal of Business ethics*, 44(2-3), 107-119.
- Wachholz, C. B., & Carvalho, I. C. de M. (2015). Indicadores de sustentabilidade na PUCRS: uma análise a partir do Projeto Rede de Indicadores de Avaliação da Sustentabilidade em Universidades Latino Americanas. *Revista Contrapontos*, Itajaí, 15(2).
- Weber, J., Santos Machado, N.S., Padgett, R. C. M. L., & Sehnem, S. (2020). Indicadores de Sustentabilidade para Instituições de Ensino Superior: O caso da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS. *Revista de Administração Contabilidade e Sustentabilidade*, 10(4), 42-55. Recuperado de <https://www.reunir.revistas.ufcg.edu.br/index.php/uacc/article/view/963>.